

IDENTIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA PÓS DCNS – 2006: QUEM SÃO OS ESTUDANTES E QUEM SERÃO OS PROFISSIONAIS?

Amanda Beduschi Sterzo¹, Marileia Maria da Siva², Zenir Maria Koch³

¹ Acadêmico(a) do Curso de Pedagogia – FAED/UDESC - bolsista PIVIC/UDESC-

² Participante Docente Voluntária FAED/UDESC

³ Orientadora do Departamento de Pedagogia – FAED/UDESC zenirkoch@yahoo.com.br

Palavras-chave: Pedagogia. Currículo. Perfil discente. Formação.

Esse artigo analisa o Curso de Pedagogia após a reforma curricular (DCNs, 2006). Partindo da Pesquisa: “Identidade do Curso Pedagogia” (2015), com o cotejamento dos dados: características docentes; conteúdos e organização do Curso, e as informações, obtidas em questionários, sobre discentes ingressantes/concluintes (2016/2017), realiza-se, na FAEDUDESC, um estudo para identificar o perfil estudantil da Pedagogia. Os resultados parciais, aqui apresentados, remetem para repensar o currículo e discutir a identidade do Curso. O Curso de Pedagogia – CPe - no Brasil, desde sua criação em 1939, passou por várias reformas curriculares, da identidade inicial, centrada na formação dos especialistas em educação, evoluiu para uma identidade focada na formação docente para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em conformidade com Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia – DCNPs (2006). (DURLI et al, 2016). Nas análises dos cursos de pedagogia implantados pós DCNs (2006), a docência figura como principal eixo dos cursos analisados, mas trata-se da “docência alargada”, composta de conhecimentos, campos e atribuições da gestão, ensino e pesquisa. (TRICHES, 2016 e DURLI, et al, 2016). Tais entendimentos serviram de base para outras dimensões de análises, como concepção de curso, projeto pedagógico, identidade dos profissionais que neles atuam, as características do Curso, as possibilidades e os limites do processo formativo, relacionados ao corpo de conhecimentos e a distribuição da carga horária na matriz curricular, conforme dados coletados por meio da aplicação de questionário “Google forms”, respondido *online*, na Pesquisa Identidade do Curso Pedagogia: implicações da docência como base após as diretrizes de 2006 (DURLI et al, 2015), realizada em 5 instituições públicas da região de Florianópolis (UDESC, UFFS, UFSC, USJ, FMP). Especialmente na FAED, os dados da referida pesquisa ofereceram indicativos para revisão e alteração no formato curricular e na carga horária das disciplinas, apontando para a necessidade de se obter dados sobre o perfil discente dos ingressantes no Curso de Pedagogia e dos seus concluintes, para a reformulação do currículo e da identidade do Curso. O estudo do perfil se torna relevante porque possibilita compreender quem são esses sujeitos e permite discutir a identidade profissional dos que fazem o curso. Para Limonta (2009, p. 125) ver o “perfil ajuda na análise das concepções sobre a identidade profissional, o curso de Pedagogia e a formação do pedagogo” Nessa premissa, elaborou-se o perfil dos estudantes, de entrada e de saída, do Curso de Pedagogia da

FAED/UDESC, utilizando-se os dados empíricos da Pesquisa: “Identidade do Curso de Pedagogia pós DCNS – 2006: quem são os estudantes e quem serão os profissionais?”, coletados por meio da aplicação de questionário, composto por itens abertos, fechados e mistos, abordando questões relativas aos/as estudantes e ao Curso de Pedagogia em ação na FAED. Partindo do perfil de entrada do pedagogo no Curso de Pedagogia da FAED, o presente artigo busca refletir sobre algumas questões, apontadas na pesquisa acima referida, na expectativa de contribuir para a análise do desenho curricular atual do Curso, que foi reformulado em 2012 conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia - DCNs (2006).